



Secretaria Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+





MINISTÉRIO DOS DIREITOS HUMANOS E DA CIDADANIA - **ESTRUTURA MINISTERIAL**



RECONSTRUÇÃO

Construção

Interseccionalidade e intersetorialidade

Público prioritário: pessoas LGBTQIA+, negras, indígenas, do campo das águas e das florestas, das periferias, em situação de vulnerabilidade social.

Norte e Nordeste.

Compromisso ético-político com o cuidado e transformação da vida das pessoas.

Dispositivo da Branquitude;
Dispositivo da misoginia e do machismo;
Dispositivo da heterossexualidade
compulsória;
Rede de privilégios.
Racismo, machismo, misoginia e violências
contra pessoas LGBTQIA+ são problemas
sociais e não dos grupos alvo das violências e
violação de direitos.

Duas estratégias robustas de políticas públicas

Trabalho Digno, educação e geração de renda

Enfrentamento à Violência contra pessoas LGBTQIA+

Conselho Nacional dos Direitos LGBTQIA+

Órgão colegiado composto por 38 pessoas de forma paritária entre governo federal e representantes de organizações da sociedade civil

Objetivo de contribuir, de forma consultiva e deliberativa, com a formulação de ações, diretrizes e medidas governamentais referentes às pessoas LGBTQIA+.

Plano Nacional e Programa de Trabalho Digno - em parceria com a Organização Internacional do Trabalho - OIT.

Programa de Formação continuada para a equipe do Disque 100 e do Ligue 180.

Agenda Nacional de Enfrentamento à Lesbofobia e ao Lesbo-ódio.

Saúde, Educação, Justiça e Segurança Pública, Assistência Social e Cultura.

Mulheres LBT

LesboCenso Nacional (2022)

21.050 respondentes em todo país

7 em cada 10 sofreram lesbofobia

6 em cada 10 foram estupradas, com ou sem penetração

Gênero e Número (2019)

6 lésbicas são estupradas por dia

Dossiê do Lesbocídio

Expectativa de vida de lésbicas masculinizadas – 24 anos

Categoria – “homossexuais”

Mulheres bissexuais - SINAN

Sistema de Informação de Agravos e Notificação - SINAN, de acordo com o Mapa da Violência de 2021, publicado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, demonstra um aumento nas violências contra pessoas LGBTQIA+, sendo que 59,5% das vítimas têm de 10 a 19 anos, na sua maioria negras.

Mulheres Trans e Travestis – 20 anos de Visibilidade Trans

Dossiê da Associação Associação Nacional de
Travestis e Transexuais - Antra (2024)

Brasil – 15 anos – país que mais mata travestis e
mulheres trans

2023 – 145 casos – 140 assassinatos e 10
suicídios.

136 assassinatos de mulheres trans e travestis
9 assassinatos de homens trans e pessoas
transmasculinas
65% em cidades do interior dos estados
São Paulo, Ceará, Bahia
78,7% negras

Curso de Promoção e Defesa dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+

Neste curso, você irá aprender os conceitos, conhecer experiências e aspectos específicos de violências, exclusão, discriminação e desigualdade vividos por pessoas LGBTQIA+, bem como estratégias para a garantia, promoção e defesa de seus direitos de forma interseccional.

<https://www.escolavirtual.gov.br/curso/950>

Portaria MPS 1.945/2023

Estabelece a inclusão e priorização do campo de nome social e a inclusão dos campos orientação sexual e identidade de gênero nos formulários de cadastramento do Ministério da Previdência Social.

Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-mps-n-1.945-de-30-de-maio-de-2023-487207477>

Saúde mental e sofrimento psíquico

Articulação com o Ministério da Saúde e Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e Ministério das Mulheres para a garantia da inserção da população LGBTQIA+ na Política Pública Nacional de Saúde Mental e Política Pública Nacional do Cuidado. Altos índices de suicídio e automutilação.

Enfrentamento às Violências

Programa de Enfrentamento às violências e violações de direito das pessoas LGBTQIA+. Programa Acolher+

Casas de acolhimento.

Centros de Referência.

Violências de Gênero nas Universidades.

Acolhimento das vítimas das violências de gênero nas universidades.



Pessoas
LGBTQIA+
você^{são} existem e
são VALIOSAS
para nós

SÍLVIO DE ALMEIDA
03/01/2023

Obrigada!

Secretaria Nacional
dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+

Telefone: (61) 2027-3339

Professora Dra. Dayana Brunetto

(41)99637-7420

E-mail: lgbtqia@mdh.gov.br